

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SEGUI, Fernanda Almeida Castro. Sentidos do vínculo afetivo para educadores de instituições de acolhimento: um estudo de caso. 2012. 238f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

2) Orientador – VICENTIN, Maria Cristina Gonçalves.

3) Resumo – O afastamento familiar deveria ser uma medida excepcional e provisória aplicada como medida de proteção à criança em risco pessoal ou social, como preconiza o Estatuto da Criança e do adolescente (Art. 101 parágrafo único). Esses serviços têm como função oferecer um ambiente saudável e de qualidade para o desenvolvimento da criança e a garantia dos seus direitos. É nesse ambiente que muitas crianças e adolescentes vivem parte de sua história e constroem novos vínculos, nas relações com adultos e crianças da instituição. No cotidiano da criança e do adolescente na instituição de acolhimento a figura do educador social tem importância fundamental. No contexto das relações concretas observadas em um serviço de acolhimento da região metropolitana de Curitiba buscamos identificar e analisar os sentidos do vínculo afetivo para os educadores sociais. Propusemos pensar o vínculo a partir de uma perspectiva institucional, utilizando como referencial as pesquisas de Marlene Guirado. Através da observação do cotidiano da instituição e do discurso dos educadores nas entrevistas, procuramos dar visibilidade aos sentidos (o abandono, a agressão, a indiferença e os afetos positivos como o carinho e o cuidado) produzidos pelos educadores para o vínculo. Percebemos que a instituição família ainda prevalece nesse tipo de atendimento e que os educadores enfrentam grande dificuldade em assumir os limites na relação com as crianças. O importante investimento que deveria acontecer nos processos de seleção e formação do educador social não acontece.

4) Palavras-Chave – acolhimento institucional; abrigo; criança institucionalizada; educador social; mãe-social; vínculo afetivo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.